



Programa de rádio “Café com o Presidente”, com o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva

Rádio Nacional, 05 de dezembro de 2005

Luiz Fara Monteiro: Bom dia, amigos em todo o Brasil. Começa o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Bom dia, Presidente.

Presidente: Bom dia, Luiz.

Luiz Fara Monteiro: O café está quente hoje, Presidente?

Presidente: O café está quente. Está quente e está gostoso.

Luiz Fara Monteiro: Presidente, nas últimas semanas, pesquisas do IBGE e da Fundação Getúlio Vargas mostraram que, entre 2003 e 2004, o Brasil reduziu em 8% o número de miseráveis no país. Ou seja, praticamente, um a cada dez brasileiros que ganhavam menos de 115 reais por mês teve os seus rendimentos aumentados e saiu desta faixa de miséria. Como foi que o governo atuou para que se chegasse a esse resultado?

Presidente: Luiz, durante muito tempo, no Brasil, se discutia se primeiro era preciso crescer para depois distribuir renda ou se tinha que distribuir renda para crescer. O que nós fizemos, com muita humildade, foi fazer as duas coisas combinadas, fazer uma política econômica séria, muito responsável, mas, ao mesmo tempo, fazer uma política social muito forte, uma política social que pudesse garantir aos olhos dos brasileiros que distribuir renda faz com que a economia cresça. Ajudar os pobres faz com que a economia cresça. E os números demonstram o quê? Demonstram que o Brasil está ficando melhor. É



É certo que nós ainda estamos longe de chegar ao Brasil que todos nós sonhamos. Mas melhorou muito. Eu vou dar alguns exemplos. Melhorou a massa salarial dos trabalhadores. Os trabalhadores tiveram mais empregos. Um milhão de pessoas que tinham desistido da escola, jovens, voltaram a estudar. Dezoito por cento dos domicílios que não tinham nenhuma renda, agora passaram a ter. As mulheres estão ocupando mais espaço no mercado de trabalho. E tudo isso, Luiz, porque a economia está crescendo e porque nós estamos fazendo uma política social forte - com o Bolsa Família, o Pronaf, com o Estatuto do Idoso que foi aprovado e incluiu milhares ou milhões de pessoas que estavam abandonadas, para receber o salário mínimo. Os acordos salariais estão feitos com bases melhores porque antigamente os trabalhadores não tinham ganho real e agora estão tendo. Porque tem mais gente estudando. Porque o governo está, definitivamente, cuidando de fazer com que o dinheiro público seja devolvido para o povo em forma de benefício. Está cuidando das crianças, cuidando das mulheres, cuidando dos jovens. E isso tudo resultou nesse trabalho que me deixou feliz, mesmo sabendo que ainda temos muito para fazer, mesmo sabendo que ainda falta fazer muita coisa no Brasil, mas o que me deixou feliz foi ter consciência do seguinte: vale a pena a gente investir nos pobres. Ou seja, vale a pena o governo estender a mão para os mais necessitados. A pesquisa mostra isso e ela nos deixa feliz porque mostra o seguinte: o caminho está certo. Sigam em frente. Trabalhem mais. Invistam mais que, certamente, o Brasil vai melhorar muito mais.

Luiz Fara Monteiro: Mas há quem diga, também, que programas sociais custam caro e retardam o crescimento do país. O senhor concorda com isso?

Presidente: Primeiro, eu não vejo os programas sociais como um custo. Eu vejo os programas sociais como um investimento. Se eu faço um investimento para construir uma estrada, é muito bom para o Brasil, mas fazer um



investimento para que uma pessoa mais pobre possa tomar café de manhã, almoçar e jantar; fazer investimento para que um jovem que está fora da escola volte a estudar; fazer investimento para um agricultor que queria abandonar a sua terra, fique na terra trabalhando, isso não é gasto. Antigamente, era visto como gasto. E é por isso que, durante muitos e muitos anos, não se fez política social porque se imaginava que estava jogando dinheiro fora. Não! Esse dinheiro é sagrado. E podem criticar à vontade, que eu vou continuar fazendo porque tenho consciência de que investir em política social é um investimento que vai dar retorno extraordinário para o Brasil num futuro muito próximo. Portanto, agora, nessa pesquisa, nós não podemos utilizar a pesquisa e falar: “bom, já fizemos tudo e está muito bom”. Não! Nós apenas estamos começando a fazer o que precisava ser feito no Brasil há 50 anos. Se alguém não quis fazer, a única coisa que, humildemente, eu peço: por favor, nos permitam fazer o que o Brasil há muito tempo reclamava e reivindicava.

Luiz Fara Monteiro: Este é o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Presidente, a gente sabe que um setor em que o país precisa investir, até para dar continuidade a esses dados positivos, é a educação. O Congresso está discutindo aí, nestes dias, o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica, o Fundeb, que busca garantir recursos para esta área. Qual a sua expectativa em relação a isso?

Presidente: Eu estou pedindo a Deus que o Congresso Nacional, ainda este ano, aprove o Fundeb, porque se aprovar o Fundeb, serão 4 bilhões e 300 milhões de reais a mais que nós vamos colocar na educação brasileira e isso vai permitir que a gente cuide das crianças brasileiras e vai permitir que a gente possa fazer um investimento muito mais forte nos estados mais pobres da federação, que estão atrasados em relação aos estados mais ricos da federação. Quando nós tivermos o projeto aprovado, aí, as crianças brasileiras,



certamente, junto com os adolescentes brasileiros, voltarão a ter esperança de que vale a pena acreditar no Brasil.

Luiz Fara Monteiro: Obrigado, Presidente. Até a próxima semana.

Presidente: Obrigado a você, Luiz, e, mais uma vez, os meus agradecimentos aos nossos ouvintes.

Luiz Fara Monteiro: O “Café com o Presidente” volta na segunda-feira que vem. Acesse o nosso programa na internet: www.radiobras.gov.br. Até lá